



## MOÇÃO

### “SAUDAÇÃO PELO ENORME SUCESSO DA GREVE GERAL DE 27 DE JUNHO DE 2013”

1º Subscritor: *Bruno Martins* (BE)

A Assembleia Municipal de Évora, reunida a 28 de junho de 2013, saúda as trabalhadoras e trabalhadores deste concelho pelo enorme sucesso da Greve Geral de 27 de junho de 2013. A estes juntaram-se centenas de desempregados e reformados que também sofrem diariamente as consequências da política austeritária seguida pelo Governo PSD/CDS.

O Povo mostrou na rua que não quer esta política e este governo. Um Governo que coloca em marcha uma brutal e agressiva espiral recessiva, o que por outras palavras, significa uma política da bancarrota.

Fica, assim, claro para o povo a estratégia de empobrecimento, de desvalorização do valor do trabalho, da quebra de mecanismos de justiça e solidariedade e do ataque à escola e saúde públicas, assim como, ao sistema de proteção social. Com esta política não compactuamos.

No nosso Alentejo, a taxa de desemprego oficial ultrapassa os 17%, nível superior à média nacional. Esta catástrofe social à qual a Assembleia Municipal de Évora não fica alheia.

Conscientes das dificuldades que se avizinham, reafirmamos que a luta é o caminho para travar esta política e este governo. É urgente a unidade das forças democráticas na construção de uma alternativa, sendo esta uma exigência de Portugal e dos portugueses.

A Assembleia municipal de Évora delibera, ainda, aprovar a presente Moção em minuta e proceder ao seu envio à CGTP – Intersindical Nacional e à UGT.

O Deputado Municipal do BE,  
*Bruno Martins*

Évora, 28 de junho de 2013

[Aprovada por maioria, com 31 votos a favor (18 do PS, 12 da CDU e 1 do BE) e 2 abstenções (do PSD)]



**MOÇÃO**  
**“VOTO DE PESAR”**

1º Subscritor: *Henrique Troncho* (PS)

Com o falecimento de *Gabriel Fialho* Évora perdeu um dos maiores vultos no mundo da cultura e da gastronomia.

*Gabriel Fialho* prestigiou o País, o Alentejo e Évora como poucos, tendo contribuído para colocar a cozinha alentejana num patamar de excelência, por todos, reconhecido, no País e no estrangeiro.

*Gabriel Fialho* foi e será sempre uma referência, tal como o seu restaurante, foi e será sempre uma instituição incontornável no mundo da gastronomia.

*Gabriel Fialho* foi ainda, um homem bom e um munícipe exemplar. Bem-haja!

A Assembleia Municipal de Évora, por tudo isto, aprova um voto de pesar e de sentida homenagem, pelo falecimento de *Gabriel Fialho* e apresenta à sua família sentidas condolências!

Pelo Grupo Municipal do PS,  
*Henrique Troncho*

Évora, 28 de junho de 2013

[Aprovada por unanimidade]



## MOÇÃO

### “SAUDAÇÃO PELO ENORME SUCESSO DA GREVE GERAL DE 27 DE JUNHO DE 2013”

1º Subscritor: *Jorge Lourido* (CDU)

Este mês de junho ficará, na história de Portugal, como um marco determinante na defesa da liberdade, da democracia, da dignidade e do futuro da pátria portuguesa.

Uma primeira saudação aos professores:

Desde o início do mês os professores, em defesa da escola pública, da qualidade do ensino e da dignidade da profissão docente, desenvolveram, com unidade extraordinária, uma prolongada luta. Esta luta saldou-se por um significativo travão às intenções de profundo recuo civilizacional que, com ignorante e prepotente arrogância, era pretendido pelo governo Passos/Portas. *“A arrogância do pensamento inevitável é o contrário da liberdade. E nestes estranhos dias, duros e difíceis, podemos prescindir de tudo, mas não podemos prescindir nem da liberdade nem do futuro”*.

Os professores souberam, como apelou com urgência Sampaio Nóvoa, *“dizer não à degradação da escola pública. Não à menorização dos professores. Não a um país sem futuro”*. E defender, vencendo medos, *“o pilar da democracia e o cimento de um país frágil”* que é a escola pública.

*“A maioria da classe docente, ao mostrar que não se deixava acobardar pela intimidação do Governo, deu uma lição de dignidade e serviu de exemplo a toda a função pública, a todos os trabalhadores, à sociedade portuguesa e à democracia portuguesa. Os professores estão assim de parabéns, pois voltaram a ser a referência para a sociedade, uma referência contra o autoritarismo e contra o medo”* in Público, 22 de junho de 2013.

Uma segunda saudação para todos os trabalhadores, do sector público e privado, de todos os ramos de atividade, dos reformados; dos desempregados que este sistema lança no desespero e desperdiça potencialidades de criação de riqueza; dos jovens, futuro da pátria, lançados para a desesperança e emigração.

O último dia 27, dia de greve geral, foi:

- Expressão extraordinária e determinada de futuro;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

- Recusa da destruição de Abril e das suas progressivas realizações;
- Afirmação dos serviços sociais do estado, educação, saúde, segurança social, cultura e justiça;
- Combate à austeridade e exigência de salários e pensões dignos e da sua valorização;
- Bandeira da democracia e do exercício da liberdade;
- Recusa da doutrina ultraliberal e “*das regras de um manual de thatcherismo de trazer por casa*” posto em prática por este governo que após consulta da *troika* se convenceu «*que também ele ia “quebrar a espinha” aos sindicatos*». In Público, 22 de junho de 2013;
- Exaltação e defesa de Portugal;
- Exigência de imediata demissão do governo e da convocação de eleições.
- Apresentação de propostas alternativas para novas políticas de esquerda, que promovam a prosperidade o emprego, a justiça social e defendam Portugal.

Pelo Grupo Municipal da CDU,  
*Jorge Lourido*

Évora, 28 de junho de 2013

[Aprovada por maioria, com 31 votos a favor (18 do PS, 12 da CDU e 1 do BE) e 2 abstenções (do PSD)]